



Acerca da construção da actual

IGREJA PAROQUIAL DE ESPINHO

Porque causou espécie a algumas pessoas a afirmação que fizemos, através do necrológio do Abade Amaral, de que a construção da actual Igreja Matriz de Espinho fôra iniciada pela Junta de Freguesia a que presidia o rev.º Manuel Nunes de Campos, pároco encomendado de Espinho que o rev.º Amaral veio substituir como pároco colado, ao fim de três anos e meio, achamos útil reproduzir os dados históricos referentes à construção do majestoso templo paroquial com o fim de esclarecermos as pessoas em dúvida.

Para isso recorreremos à série de artigos que, sob o título «Narrativas e Documentos»—Preliminares da construção da Igreja Matriz—publicamos no ano de 1946 nos nossos números 728, 729, 731, 735, 740, 741 e 747—, artigos que esclarecem nitidamente os factos. Essas narrativas fundamentam-se nas actas das sessões da Junta de Freguesia de Espinho da época, e delas agora extraímos suficiente resumo.

«Em sessão da Junta de Paróquia de Espinho, de 21 de Janeiro de 1901, por proposta do seu presidente, rev.º Manuel Nunes de Campos, a Junta deliberou definitivamente adquirir o terreno escolhido, e na sessão de 21 de Abril do mesmo ano, dá plenos poderes ao mesmo Presidente para adquiri-lo, o qual a Câmara de Espinho resolvera pôr em hasta pública no dia 24 dos mesmos mês e ano.

Em 19 de Maio de 1901, o Presidente faz ciente à Junta ter finalmente arrematado, por aforamento, conforme a Junta havia resolvido, o terreno destinado à edificação da projectada Igreja paroquial, com a área de 3.575 mq., à razão de 25 reis (dois e meio centavos) cada metro, preço da avaliação.

Em fins de 1901 foi eleita uma nova Junta, também sob a presidência do pároco Manuel Nunes de Campos e da qual faziam parte: Henrique Pinto Alves Brandão (sócio da firma Brandão Gomes & C.a), Januário Pinto de Freitas, António de Pinho Branco Miguel e Fernando de Pinho Faustino. Esta Junta tomou posse no dia 2 de Janeiro de 1902.

Na sua primeira sessão, a 5 de Janeiro do mesmo ano, o vogal Henrique Brandão, tendo em vista a urgente necessidade de se proceder a construção da nova igreja matriz, e, considerando que a respectiva planta fôra enviada para Aveiro, há bastante tempo, sem receber a precisa sanção, propôs que se officias-se ao Governador Civil, pedindo a sua devolução, o que foi aprovado. A referida planta foi devolvida, finalmente, à Junta que em sessão de 19 de Janeiro do mesmo ano, verificando que essa planta não satisfazia as exigências da freguesia, resolveu pô-la de parte e abrir concurso para a elaboração de outra planta nas devidas condições, deliberando que se annunciasse o concurso para o novo projecto, cujas condições estipulavam que o orçamento total da igreja e seus anexos não devia exceder a quantia de quinze contos.

Para a nova igreja, firmados: o 1.º por António Eduardo Arouca e Hermenegides Júlio dos Reis; o 2.º por José Marques da Silva e o 3.º por Arnaldo Redondo Adães Bermudes.

A Junta depois de minucioso exame, verificou que nenhum dos projectos satisfazia cabalmente as condições do concurso, e em sessão de 27 de Abril, resolveu que o concurso ficasse nulo.

A Construção da nova Igreja Matriz foi arrematada por 17 contos e 700 mil reis

Foi na sua sessão de 6 de Julho de 1902 que a Junta de Freguesia de Espinho, depois de superiormente aprovado o respectivo projecto, deliberou abrir novo concurso para a arrematação, por empreitada geral, da construção do magnífico templo que é hoje a Igreja Paroquial de Espinho, tendo-se realizado esse concurso no dia 3 de Agosto do mesmo ano de 1902, conforme se vê de parte da acta que a seguir transcrevemos:

Acta da Sessão de 3 de Agosto de 1902

«Pelo sr. Henrique Brandão foi dito que tendo de proceder-se à arrematação da construção da nova Igreja Paroquial, entendia que a fiscalização da obra deveria ficar a cargo do sr. Adães Bermudes, autor do projecto, e se a Junta concordasse propunha se fizesse essa nomeação. Foi aprovada a proposta e feita aquela nomeação no sentido indicado pelo vogal proponente. O sr. Henrique Brandão lembrou também a conveniência de se lhe mandar tirar uma planta dos terrenos baldios que a Junta ainda possui e em seguida proceder-se ao apuramento ou venda desses terrenos aplicando o seu produto para pagamento das despesas a fazer com a construção da Igreja. A Junta deliberou que o sr. Henrique Brandão ficasse encarregado de mandar tirar essa planta, e em face dela se resolveria sobre a venda ou apuramento desses terrenos. E sendo duas horas da tarde, declarou o presidente que sobre a mesa estava uma proposta, única que se havia recebido, para o concurso aberto por esta Junta para a arrematação da construção por empreitada geral da nova Igreja Paroquial de Espinho, e procedendo-se à sua abertura e leitura verificou-se ser de Joaquim de Oliveira Barbosa, de Ramalhe (Porto), que se obriga a executar todos os trabalhos de terraplanagem, alvenarias, cantarias, fornecimentos, carpinteiros, emboços, rebocos e guarnições, vidraças, pintura de lizo, cobertura e obras metálicas, para a construção da nova Igreja em conformidade com as medições e projecto que serviram de base ao concurso, pelo preço de 17 contos e 700 mil reis. E como o proponente havia satisfeito plenamente a todas as exigências do concurso e o preço por que comprometia a fazer a obra era inferior à base da licitação, entendeu a Junta dever entregar-lhe esta obra, mandando lavrar o auto de arrematação que o empreiteiro assinou, tendo feito previamente o depósito definitivo de 5% sobre o preço da arrematação, rubricando também todas as folhas tanto do caderno de medições, base de preço e orçamento do projecto, como das duas condições gerais, cadernos que ficaram arquivados na secretaria desta Junta.

E para constar e produzir os efeitos devidos, se lavrou esta acta que depois de lida e aprovada pela Junta vai ser devidamente assinada. E eu, José João Ferreira, secretário interino que a escrevi.—Padre Manuel Nunes de Campos—Henrique Pinto Alves Brandão—Januário Pinto de Freitas—António Pinto Branco Miguel—Fernando de Pinho Faustino.»

As obras da Igreja tiveram início em Setembro de 1902, sendo presidente da Junta de Freguesia o rev.º Manuel Nunes de Campos. O rev.º Joaquim Teixeira da Silva Amaral, há pouco falecido, assumiu a presidência da mesma Junta em Janeiro de 1903, estando nessa altura já a construção da Igreja, sob projecto do architecto Adães Bermudes, em pleno andamento. Ao Abade Amaral coube a continuação da obra até ao seu termo, no que empregou todo o seu empenho. Apenas as cúpulas da torre e dos torreões laterais não obedeceram rigorosamente ao projecto por ter sido substituído o granito por cimento armado, o que lhe tirou um pouco do seu valor architectónico. Mas, a carência de fundos assim o determinou.

A Mensagem do Ano Novo do Senhor Presidente da República

O Senhor General Craveiro Lopes, illustre Chefe do Estado, dirigiu, no dia 1.º do Ano, a sua habitual mensagem aos portugueses de todo o mundo a qual calou fundo no espírito de todos quantos dela tomaram conhecimento, pelos seus judiciosos conceitos e afirmações.

As palavras do Chefe Supremo da Nação Portuguesa tiveram larga repercussão em todo o mundo ocidental, principalmente as suas reservas acerca da eficiência do funcionamento das Nações Unidas, e da necessidade, que proclama, de se intensificarem as alianças defensivas entre as nações fora da Cortina de Ferro.

Gratos a quem tão alto sabe elevar o prestígio da Nação Portuguesa, deste cantinho humilde dirigimos a S. Ex.a a expressão do nosso maior respeito e reconhecimento.

O Saldo Fisiológico da População Portuguesa

Segundo os números revelados pelo «Boletim do Instituto Nacional de Estatística» no mês de Agosto registaram-se no Continente 3.934 casamentos, e, nas Ilhas Adjacentes 262, o que dá um total de 4.196.

No mesmo mês nasceram no Continente 13.498 indivíduos, dos quais 6.922 do sexo masculino, e, nas Ilhas 1.510. Nas cidade de Lisboa e Porto os nascimentos foram, respectivamente, 1.194 e 684. O número de óbitos, também em Agosto, foi de 6.529 no Continente e 724 nas Ilhas Adjacentes, o que dá um total de 7.253. Os nascimentos atingiram 15.008, verificando-se assim um saldo fisiológico, no referido mês, de 7.783 indivíduos.

Os casamentos, nascimentos e óbitos, por distritos, foram os seguintes, em Agosto: Aveiro, 309 casamentos; 926 nascimentos e 347 óbitos; Beja, respectivamente, 83, 356 e 214; Braga, 310, 1.280 e 644; Bragança, 86, 544 e 263; Castelo Branco, 156, 594 e 223; Coimbra, 171, 691 e 323; Évora, 86, 299 e 146; Faro, 126, 309 e 269; Guarda, 98, 611 e 293; Leiria, 191, 700 e 289; Lisboa, 765, 1.781 e 966; Portalegre, 114, 211 e 134; Porto, 581, 1.511 e 1.053; Santarém, 185, 544 e 303; Setúbal, 162, 517 e 183; Viana do Castelo, 134, 501 e 188; Vila Real, 153, 699 e 270; Viseu, 234, 851 e 421; Angra do Heroísmo, 73, 340 e 135; Horta, 19, 134 e 51; Ponta Delgada, 74, 409 e 246; Puncnal, 96, 668 e 292.

Cine-Clube de Espinho

A 11.ª SESSÃO

Na próxima 4.a-feira realiza-se no Teatro S. Pedro, pelas 21.30 h, a 11.ª Sessão do Cine-Clube de Espinho.

Nela será exibida a famosa e inesquecível obra prima de Frank Capra «Um João Ninguém», com Gary Cooper na figura do protagonista.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Tradução do Relatório Elaborado pelo Advogado Boés Benjamim Gaspar Fonseca Presidente do Instituto Indo-Português de Bombaim e da «Goan Union»

sobre os factos que precederam a sua expulsão da União Indiana

(Continuação do n.º antecedente)

A mais indigna e agitada entrevista que eu tive foi com o Ashok Mehta, o «Deputy Secretary» do Ministério dos Negócios Externos, em 26-5-1956. Perguntou-me ele se eu era o Presidente do Instituto Indo-Português e da União Goana. Respondi afirmativamente. Fez me então perguntas idênticas às que me tinham sido feitas pelo Sr. Hussein. Respondi-lhe, tendo presente na mente a minha segurança pessoal, conhecendo o perigo a que estava exposto. Ele então gritou, levantando-se da cadeira, que eu era pro-português e que na minha lealdade para com Portugal excedia aos próprios portugueses. Disse que o Governador de Goa me tinha nomeado Presidente do Instituto, tendo o meu nome sido publicado no Boletim Oficial. Devia portanto ser um homem de confiança de Sua Ex.a. Acusou-me mais de que eu impedira o movimento de libertação, obstando a que a União Indiana se juntasse a esse movimento. Pediu-me para publicamente condenar as atrozes sentenças pronunciadas contra «satyagrahis» e o tratamento desumano que lhes era dado. Disse-lhe que a Comissão Executiva tinha a responsabilidade de orientar a União Goesa e que eu era um Presidente constitucional sem poderes para alterar as decisões da Comissão. Em sua consequência, ficou muito excitado e disse-me que resignasse o cargo do Instituto Indo-Português. Eu disse-lhe que estava prestando uns pequenos serviços aos emigrantes goeses e que o Instituto era um organismo que unicamente vinha em auxílio de goeses que eram pobres e necessitados. Que não via por isso motivo para resignar o meu cargo. Ele disse então que a União Goana devia juntar-se ao movimento de «libertação». Quando eu tornei a responder que a União Goana era uma instituição social, que estava expressamente proibida de entrar na política pela sua Constituição, mostrou-se bastante aborrecido e disse que eu era advogado e que estava arguindo como tal. Acusou-me então de escrever certos artigos e folhetos. Neguei que tivesse escrito quaisquer artigos e que tivesse feito qualquer propaganda contra o Governo da Índia. Mostrou-me então vários artigos que declarou terem sido escritos por mim, o que eu neguei. Interrogou-me então sobre uma carta que eu tinha escrito ao Secretário do Instituto, Sr. Sergio de Sousa, em que dizia, referindo-me ao «Charity Commissioner» que «eu reprovava a orientação de buscar intervenção estrangeira nos assuntos do Instituto». Disse ele que eu tinha referência ao contexto e que ela não continha o significado que ele lhe queria atribuir. Interrogou-me sobre a declaração de nacionalidade portuguesa feita por mim quando entrei para a Direcção do Instituto Indo-Português. Esses dois documentos parece que tinham sido postos à sua disposição devido aos bons officios do Secretário do Instituto. Perguntou-me depois porque não tinha entrado para o movimento de libertação e acusou-me de impedir que outros o fizessem. Neguei a sua acusação e disse-lhe que não tinha desejos de entrar na política e, pelo que diz respeito a Direcção do movimento, eu declarei que havia 11 associações que faziam o trabalho e que lá havia melhor gente do que eu. Ele então gritou que eu estava fugindo do ponto e perguntou-me se eu queria entrar ou não no movimento. Quando eu respondi na negativa ele disse: «eu sei como se deve proceder com gente como V.»—Essa entrevista durou bastante tempo e eu registei aqui o que me parece ser a parte importante dos assuntos versados.»

(Continua no próximo n.º)

Pela Imprensa

Morreu o Fundador e Director do «Jornal de Cambrá» e Director do «Jornal de Estarreja»

Acometido por doença traiçoeira, faleceu no dia 8 de Dezembro findo o sr. Carlos Alberto da Costa, figura prestigiosa do Jornalismo Regionalista. O illustre finado era director do «Jornal de Estarreja» há quase 50 anos e do «Jornal de Cambrá», de que fôra o fundador, há 25 anos.

A família do extinto e a todos quantos trabalham nos dois prezados colegas, embora tardiamente, apresentamos as nossas sinceras condolências.

NOVO JORNAL Notícias do Mirandela

Em 1 de Janeiro corrente começou a publicar-se em Mirandela um novo jornal—«Notícias de Mirandela», semanário noticioso, literário e regionalista, dirigido e editado pelo sr. Alvaro Augusto Rego.

Ao novo colega, com o qual vamos permutar, auguramos um futuro brilhante.

Aniversários

A VOZ DA FIGUEIRA

Iniciou o seu 5.º ano de vida ao serviço da Figueira da Foz, o nosso prezado colega «A Voz da Figueira», superiormente dirigido pelo sr. Miguel da Mota Veiga Gaspar.

A AURORA DO LIMA

Completou a respeitável idade de 101 anos o excelente bisemanário independente que sai à luz da publicidade em Viana do Castelo—«A Aurora do Lima», venerando decano dos jornais

A Banda de Música

dos Bombeiros V. de Espinho

andou no dia de Ano Novo a saudar os seus protectores e a população de Espinho

Conforme anunciamos, a Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho, acompanhada pelo seu chefe, sr. Joaquim Teixeira, e pelos membros da sua Direcção, apesar do tempo chuvoso, veio para a rua na tarde do dia 1 do corrente, apresentar cumprimentos às entidades oficiais e aos seus protectores e saudar a população de Espinho em geral.

Depois de homenagear a Câmara, o Grémio do Comércio e outras entidades, entre as quais a Associação dos Bombeiros V. Espinhenses nesse dia em festa comemorativa do seu 29.º aniversário, bem como de cumprimentar alguns dos seus benfeitores, como a chuva começasse a cair mais de rijo, a Banda não pôde completar o seu programa e o itinerário traçado, com desgosto dos seus componentes e directores.

A ideia foi, no entanto, muito apreciada pelo público e pelas pessoas homenageadas, do que são prova os donativos entregues por algumas ao seu dedicado tesoureiro, sr. Teófilo da Costa e Sá, para o cofre da Banda.

da Província, que tem como actual director o sr. Filipe Fernandes.

—Aos illustres confrades aniversariantes endereçam os as nossas mais calorosas saudações, formulando ardentes votos pelas suas prosperidades.

Mosaicos da Imprensa

A Anarquia das Estradas

A confusão a que chegou o trânsito nas estradas portuguesas, principalmente durante a noite, é de apavorar. Assume as proporções de insonável temeridade percorri-las nas horas de maior escuridão e nos seus troços mais concorridos.

Como é natural, e escusado seria dizê-lo, é nas estradas mais concorridas que a anarquia da circulação automóvel mais se faz notar. A noite é propícia ao trânsito dos grandes e dos pequenos camiões de transportes comerciais.

A anarquia nocturna das estradas tem de desaparecer, como já desapareceu em parte, a diurna. É isso só se conseguirá quando a polícia respectiva exercer de dia e de noite sobre a circulação de veículos motorizados ou não, uma vigilância idêntica.

(De «O Século», de 4/12/56)

O Cinema e a Criança

A influência do cinema é muito profunda na criança. Esta, por mais impressionável, por não dotada ainda do poder de crítica, aceita tudo o que o cinema lhe apresenta. E o cinema, que deveria ser um instrumento de cultura e educação...

(De «A Voz do Planalto», Angola, de 25/10/1956)

O Património dos Pobres

«O Património dos Pobres é uma florão da caridade cristã. É mais do que simples man. feição humanitária; é mais do que naturalista filantropia. Tem o selo da Igreja Católica; deve-se à alma sacerdotal do Padre Américo.

O Património dos Pobres é uma obra de portugueses para portugueses.» (De «Carrel do Vouga», de 1/12/1956)

Explicadora de INGLÊS - dá lições individuais ou colectivas. Respostas à Redacção às Iniciais D. B.

Agência de Viagens «RAMOS PEREIRA»

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos. Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 6, o sr. coronel Gaspar Ferreira, de Avelto, a sr. D. Maria Rodrigues Vinhas Dias, de Paramos, as senhorinhas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde; Elsa Vilanova de Bastos, ausente no Brasil e a menina Maria Olaf de O. Ferreira, filha do sr. João Pereira Boucon; os srs. António Rodrigues Frutuoso, de Esmojães, Américo Paulo Amorim, de Mosalos, Mário da Costa Valente e José Maria Nunes da Silva.

Amanhã, dia 7, os meninos Américo Henrique Vinhas Dias, de Paramos, e Miguel Mendes Amorim, filho do sr. Zacarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril, a sr. D. Vitória Alves F. de Sampaio, esposa do sr. Arnal do José Sampaio, do Porto, e os srs. Fernando Lago e Augusto da Rocha Soares.

em 8, as meninas Ana Albertina de A. Frutuoso, de Esmojães, e Teresa Loureiro de Bastos Mata, filha do sr. Alcino de Bastos Mata; a sr. D. Rosa da Silva Reis, esposa do sr. António Alves da Cruz, de S. João da Madalena; os srs. Rui Sampaio Saraiva Pinto Leite, do Porto, António Pereira Lopes, João Pereira Boucon, Hermínio da Almeida Cardoso, e Armando Brandão de Almeida, filho do sr. Alvaro José de Almeida Juniores;

em 9, as sr. D. Otília de Castro Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves, ausente em Estarreja; D. Leopoldina de Sousa Pinto Ferreira, esposa do sr. Abílio Ferreira, e D. Laura Pinto de Almeida e Silva; as senhorinhas Maria de Lourdes e Ilva da Silva Oliveira; a sr. D. Lúcia Pereira Ramos, esposa do sr. dr. Luís Gonzaga, ausente em Manaus-Brasil, e os srs. José Nunes Martins e Francisco Marques de Almeida;

em 10, as sr. D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos, e D. Maria Carlota da Silva Folha, filha do sr. Joaquim da Silva Folha, de Lisboa; o sr. Perfeito Prata e sua filha a menina Maria da Fátima Fernandes Prata; os srs. Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Espanha, António Alves Loureiro, de Silvalde; o menino Lourenço, filho do sr. Francisco dos Santos Loureiro, do Porto, a menina Armanda Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moita, e o sr. Fernando Costa.

em 11, o menino José Luciano Vaz de Castro, filho do sr. Licínio José da Costa, do Rio de Janeiro; a sr. D. Margarida Alves de Oliveira, esposa do sr. Francisco Domingos de Oliveira, e o sr. dr. Vasco Luis Moreira Marques, ausente no Porto.

em 12, a sr. D. Maria Sofia Rocha Carvalhas, esposa do sr. José de Barros Carvalhas, ausente em Gouveia; o menino José Manuel, filho da sr. A. Aida Ewuyges da Silva O. Reis, e os srs. Filipe Rodrigues Vitor e Ramiro Moreira Rodrigues, ausente em Lisboa.

Parlidas e obegadas

Tem estado entre nós com suas Ex.mas Esposa e Filha, o sr. dr. Augusto de Castro Soares, ilustre inspector superior de Saúde;

Com sua Ex.ma família encontrase nesta Vila a passar uma temporada o nosso prezado assinante do Rio de Janeiro, sr. Francisco Ferreira de Matos, proprietário da Vila Manuela e grande amigo de Espinho;

Foi colocado na Agência do Banco N. Ultramarino em Mangualda, o nosso estimado confidante e assinante sr. Joaquim Soares Ferreira, que para ali transiou de Avelto;

Tem estado para Lisboa, os nossos estimados assinantes srs. drs. Henriquez Neves Estima e Manuel Baido Nunes dos Santos.

«Odeon Cine-Teatro»

Da Empresa desta conceituada casa de espectáculos do Porto (Rua Pinto Basso), recebemos o habitual cartão de Entrada-Livre que muito agradecemos.

Pagamento adiantado de assinaturas

Temos hoje a registar, com o nosso reconhecimento, o pagamento adiantado das assinaturas do corrente ano, dos seguintes prezados assinantes:

- Napeleão Dias Coelho, de Espinho; Manuel Tomás Soares Couto, de Braga; José Tomás Alves Soares, de Anta; D. Maria de Pina, de New York - América do Norte (envio p/ avião); Adriano Rodrigues P. o Pinhal, de Lourenço Marques; Joaquim Dias da Silva, de Carpaças-Venezuela (envio p/ avião); e D. Maria Gomes Esteves, de Espinho.

Durante a Comemoração do 29.º Aniversário da Associação dos Bombeiros V. Espinhenses

foi prestada significativa homenagem ao benemérito Sr. Francisco Ferreira de Matos

É um facto incontestável que a mais nova Associação de Bombeiros desta Vila—a dos Bombeiros Voluntários Espinhenses—vem registando de há anos a esta parte um notável surto de progresso, que a tem imposto à admiração e carinho do povo da nossa terra.

Semelhante surto de progresso, feito à custa de muita dedicação, sacrifício, espírito de iniciativa e benemerência, por parte dos seus sucessivos corpos gerentes, corpos activos, associados e amigos,—tem-se traduzido, de maneira exuberante, em obras e melhoramentos que tornaram a Associação de Bombeiros devidamente apetrechada e eficiente para o bom desempenho da sua complexa e nobre missão. Estas obras e melhoramentos culminaram com a compra do edifício do respectivo quartel, que custou a elevada quantia de 200 contos, liquidada ao fim de dois anos, e da magnífica moto-bomba de profundidade, cuja aquisição foi possível graças a um precioso subsídio do Conselho Nacional de Incêndios. Mas, o progresso não pára e, brevemente, principiarão as obras de construção do novo quartel.

Côncia do dever cumprido, a Associação H. dos Bombeiros V. Espinhenses não deixou passar em claro a comemoração do 29.º aniversário da sua fundação, ocorrido na pretérita 3-a-feira, 1 do corrente, levando a efeito um programa de actos singelos, mas cheios de significado humanitário.

A Comemoração principiou, às 9 h., com o hasteamento das bandeiras nacional e da corporação na frontaria do quartel. Pelas 11 h., foi a Corporação assistir à missa na Igreja Matriz, por alma de todos os bombeiros, sócios e benfeitores falecidos, após o que se realizou uma romagem ao Cemitério. Ali pronunciou o sr. dr. Amadeu Alves de Moraes, Presidente da Assembleia Geral, algumas breves, mas sentidas palavras alusivas aos mortos da corporação, à memória dos quais foram observados religiosamente dois minutos de silêncio.

O corpo activo, acompanhado das respectivas viaturas, desfilou em seguida através de algumas das ruas da vila, em direcção ao seu quartel.

No respectivo Salão Nobre, perante o corpo activo em formatura, e na presença da direcção e demais corpos gerentes da Associação aniversariante, de muitos associados, convidados e representantes da imprensa, foi prestada breve, mas bem expressiva homenagem ao grande benemérito da Associação dos B. V. Espinhenses, sr. Francisco Ferreira de Matos, conceituado comerciante no Rio de Janeiro. Depois do sr. dr. Amadeu Alves de Moraes haver usado da palavra para realçar o elevado espírito de benemerência demonstrado pelo sr. Francisco Ferreira de Matos para com a Corporação e justificar a homenagem que se prestava, foi pela menina Rosa Maria, filha do membro da Direcção, sr. Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, descerrada a fotografia do homenageado. Uma quente salva de palmas sublinhou o acto, enquanto que o sr. Ferreira de Matos, visivelmente emocionado, recebia os cumprimentos e os abraços das entidades presentes.

Ao fim da tarde, teve lugar uma merenda oferecida pela Associação em festa ao seu corpo activo. As comemorações do 29.º Aniversário dos Bombeiros V. Espinhenses terminam hoje, às 15 h., com uma distribuição de brinquedos aos elementos do corpo activo.

Foi verdadeiramente justa a homenagem que a Associação Humanitária dos B. V. Espinhenses prestou ao seu dedicado benemérito sr. Francisco Ferreira de Matos, dado o valioso auxílio por êle concedido à mesma. Aliás, a elevada benemerência do sr. Ferreira de Matos tem abrangido outras entidades humanitárias e de interesse público de Espinho, como o Hospital da Misericórdia, a A. H. dos Bombeiros V. de Espinho, a Banda de Música, etc.

Na data festiva que atravessa, saudamos e apresentamos os nossos parabéns à Associação dos Bombeiros V. Espinhenses, nas pessoas dos srs. dr. Amadeu Alves de Moraes e Ernesto Pereira de Oliveira, respectivamente Presidentes da Assembleia Geral e da Direcção, formulando os melhores votos pelas suas prosperidades.



Instantâneo do momento em que o sr. dr. Amadeu Moraes pronuncia o seu discurso em homenagem ao sr. Francisco Ferreira de Matos, que se vê ao centro.

Saraiva Como não há memória em Espinho

Na tarde de 2-a-feira passada, Espinho foi teatro de um espectáculo inédito e de natureza impressionante.

Caiu sobre a nossa terra uma saraivada de proporções invulgares, que cobriu os telhados, os passeios e os leitos das ruas de um níveo manto de granizo, que se manteve por largo tempo! — Espinho esteve coberto de neve granulada.

Durante a tarde pairou sobre a Vila, uma forte trovoad a acompanhada de intensos aguaceiros. Uma fúscia caiu sobre o pára-raios da estação da C. P., felizmente sem consequências de maior,

Contribuições, Impostos e Informações Diversas

Estarão em reclamação durante o mês de Janeiro as matrizes prediais na Secção de Finanças, podendo as reclamações versar sobre alterações de nomes, erro na designação de pessoas ou prédios, erro de cálculo na correção ou rendimento colectável sobre prédios demolidos, expropriados ou desconhecidos, duplicação, exegero de rendimento, sobre o não averbamento de isenção, etc.

Todos os estrangeiros maiores de 14 anos, residentes em Portugal, são obrigados a apresentar os seus documentos de residência ao visto anual, durante o mês de Janeiro, até 31 do mesmo mês: 1) nas dependências da Polícia Internacional e de Defesa do Estado; ou 2) Nos comandos da P.S.P. e nas Secretarias das Câmaras Municipais, quando não haja Secções da referida P.S.P.. Aos que não cumprirem tal determinação serão aplicadas as penas cominadas por lei.

Na relação em triplicado, a apresentar pelas firmas, devem constar o nome, morada, nacionalidade, cargo que desempenha, data de admissão e ordenado mensal dos estrangeiros ao seu serviço.

Em Espinho, as declarações dos estrangeiros devem ser entregues na Secção da P.S.P. local, durante o mês de Janeiro corrente.

Os títulos de enalação devem, nos termos do art.º 63.º e seu § único, do Dec.º 16 733, de 13/4/1929, ser passados «ex officio», não carecendo por isso, de serem requeridos, visto o seu deferimento ser uma consequência das reclamações e recursos que foram objecto de deferimento.

O proprietário é solidariamente responsável pelo pagamento da multa aplicada ao ciclista a quem emprestar o seu veículo e for encontrado pela fiscalização sem se fazer acompanhar da carta de condução ou que não a apresente no prazo de 8 dias, salvo se provar que não consentiu no seu uso ilícito.

—No obstante ter entrado em vigor em 1 de Janeiro de 1956 a obrigatoriedade da carta de condução de veículos de, ainda há faltosos. Para esses, continua a haver exames na Câmara Municipal de Espinho, todas as 3.ªs, 6.ªs-feiras e sábados, das 14 às 18 h.

De 1 a 15 de Janeiro, deve ser feita na Secretaria da Câmara Municipal o manifesto de veículos automóveis. Ali são fornecidos gratuitamente os respectivos impressos.

—Durante o mês de Janeiro, devem ser liquidadas na Câmara Municipal as licenças de publicidade, toldo, bombas de gasolina, etc., podendo ainda ser pagos, sem juros de mora, os impostos de trabalho e de bebidas. Estes últimos poderão ser liquidados, acrescidos de juros de mora, nos 60 dias seguintes. As licenças de cães devem ser pagas durante Janeiro e Fevereiro.

—Até 31 de Janeiro, deverão ser pagas na Tesouraria da Fazenda Pública: as primeiras prestações das seguintes contribuições e impostos, divididos em 2 ou 4 prestações: contribuição industrial, grupos A, B e C; predial, rústica e urbana; imposto de profissional. De uma só vez: a contribuição industrial, grupos A, B e C, de quantia inferior a 200\$00; predial inferior a 100\$00; imposto profissional, inferior a 200\$00; idem, assalariados, inferior a 100\$00; aplicação de capitais, secções A e B. Deve ser paga ainda a primeira prestação do imposto compensação, devido pelos proprietários de automóveis que usam combustível de origem estrangeira não sujeito aos impostos que oneram a gasolina.

—Deve ser pago, também neste mês o imposto de trânsito de solpádes e viaturas não automóveis a cargo do Estado — na Secção de Finanças, onde devem ser renovadas até 15 do mesmo mês as licenças de acendedores e isqueiros para 1957.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Higiene

Table with columns: Day, Farmácia, Address. Includes Santa Fé, Santa Cruz, Paiva, Higiene, and Grande Farmácia.

Café Nicola

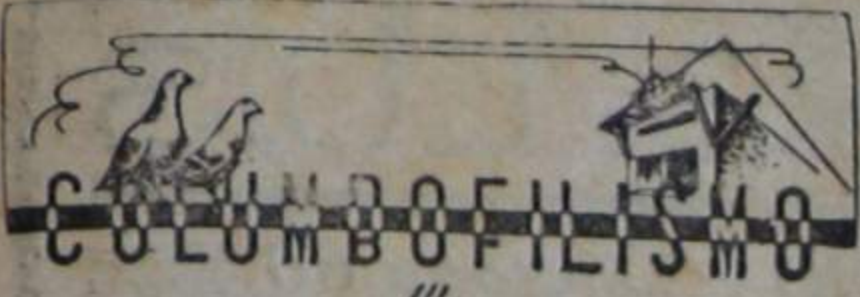
O mais saboroso e mais apto para beber dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.º 658 - Telef. 97 ESPINHO



Grupo Columbófilo de Espinho

Ocorre-nos hoje abordar, embora em termos sucintos, um problema que possui uma agudeza no ângulo...

Parece-nos que presentemente se verifica uma crise de entusiasmo em grande parte dos praticantes da modalidade.

Qual a causa fundamental deste declínio?—A nosso ver, ela pode em grande parte encontrar-se na posição assumida por certos velhos columbófilos.

Impõe-se, não há dúvida, uma chamada à realidade de todos os que ainda restam. O Grupo Columbófilo de Espinho foi fundado em 1928.

Procedendo assim, alharão não só pela defesa da nossa causa mas também pelo zelo dos seus próprios interesses.

Agradecimento

A Direcção do Roupastro dos Pobres de Espinho, vem por este meio agradecer muito reconhecida à Empresa do Teatro S. Pedro...

A Defesa Civil do Território é o expoente de solidariedade Social da Nação.

Compreenda a D. C. T.—Aprenda os conhecimentos que ela divulga.

Antes de Viajar...

... consulte sempre a «INTERCONTINENTAL» — e «poupará tempo, arrelias e dinheiro»!

A «INTERCONTINENTAL» reúne secções especializadas de: Passagens de avião, navio e comboio...

Agência de Viagens «Intercontinental»

8, Rua Ramalho Ortigão—Telef. 20235 e 30044—PORTO

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte) A 18.ª JORNADA

A 18.ª jornada (5.ª da 2.ª volta) forneceu os seguintes desfechos: Boavista 3 Marinhense 0, Gil Vicente 6 Espinho 1, Peniche 7 Chaves 1...

Após esta jornada, a classificação geral das equipas ficou assim distribuída: Salgueiros, com 28 pontos; Vitória de Guimarães, com 26 p; Gil Vicente, com 24 p; Leixões, com 23 p...

GIL VICENTE 6 ESPINHO 1 (ao intervalo: 2-1)

A partida entre «gilistas» e «espinhenses», travada no domingo passado no Campo Adelino Ribeiro Novo, em Barcelos, teve especial interesse no 1.º tempo...

Nos 1.ºs 45 m., a luta apresentou-se algo equilibrada, com jogadas de perigo de ambos os lados...

Na parte final do encontro, os «espinhenses» decaíram imenso, permitindo que mais se evidenciasse a boa exibição dos «gilistas»...

O Gil Vicente mereceu inequivocamente o triunfo, embora o expressivo «score» que alcançou pudesse ter sido atenuado pelo adversário.

O Espinho foi-se abaixo na parte final, depois de um período inicial

prometedor, acabando por ceder nitidamente diante dum adversário categorizado. Com esta derrota complicou o Sporting algo a sua situação...

Mas, para que a reviravolta iniciada contra o Tirsense prosiga vitoriosamente, impõe-se a colaboração dos jogadores, dos dirigentes, dos associados e dos técnicos do clube.

O 1.º tempo findou com o Gil Vicente a vencer por 2-1, tendo os «golos» do club minhoto sido apontados por Canário e o do Espinho por Milucho, na conversão dum «livre» no limite da «grande área» «gilista».

Os grupos aliteram assim: GIL VICENTE: Augusto; Seródio, Eduardo e Valdeamar; Pontes e Vieira; Tito, Nolito, Gelucho, Canário e Ramilho; ESPINHO:—Varela; Padrão, Milucho e Lopo; Gamallo e Alcoba; Loureiro, Vicente, Conde, Job e Cadete.

A arbitragem de Clemente Henriques, do Porto, foi discreta.

JOGOS PARA HOJE

Sporting de Braga-Tirsense, Chaves-Vitória de Guimarães, União de Coimbra-Boavista, Espinho-Peniche, Marinhense-Salgueiros, Leixões-Vianense e Sanjoanense-Gil Vicente.

ESPINHO-PENICHE

Hoje, pelas 15 h., no Campo da Avenida, realiza-se o encontro a contar para o Nacional da II Divisão Espinho-Peniche, que será arbitrado pelo português Jovino Pinto.

A partida promete ser emocionante, dada a posição íngreme dos clubes na tabela classificativa, precisamente nos lugares do fim, onde se corre o risco de descida de divisão.

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DE JUNIORES (2.ª fase)

O Espinho está a realizar tarefa brilhante nesta 2.ª fase do torneio distrital de Juniores, candidatando-se imediatamente à disputa do Campeonato Nacional.

Hoje, a contar para o referido torneio, o Espinho defronta o Anadia, no Campo da Avenida, pelas 10,30 h.

Agência SINGER

Ruas 18 e 21 — Telefone 390 — ESPINHO

Está aberta ao público a inscrição para mais um corte SINGER que têm início no dia 18 do corrente mês

Graça Proença MÉDICA

Doenças das Senhoras e Crianças Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho — Avenida 24 n.º 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.

José Pereira de Oliveira SOLICITADOR Rua 19 n.º 407 Telef. 93—Espinho

Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho

A Direcção desta reorganizada filarmónica vem por este meio patentear o seu reconhecimento às pessoas que, em retribuição da visita de cumprimentos pela Entrada do Ano, quiseram contribuir com seus donativos para o cofre da Banda, a saber:

Ex.ºs snrs. António de Sousa Couto, digno comandante dos Bombeiros V. Espinhenses, 100\$00; N. N., 100\$00; Um amigo dedicado, 100\$00; D. Deolinda Pereira da Costa, 100\$00; Ernesto Pereira de Oliveira, 20\$00; António Couto, 20\$00; José Pereira Metreles Duque, 20\$00.

Seja-nos permitido salientar o gesto da sr.ª D. Deolinda Alves da Costa Pereira, proprietária da Casa Alcobaca, que, tendo já contribuído com a quantia de 200\$00 para auxílio da Banda, levou a sua gentileza ao ponto de, no referido dia, além de uma ligeira refeição aos músicos, contribuir ainda com mais a quantia de 100\$00.

Este gesto contrasta, flagrantemente, com o procedimento de várias pessoas de quem era lícito esperar a sua contribuição para as elevadas despesas que foi necessário fazer, para a aquisição de instrumental, fardamento e repertório—tudo novo—para que Espinho não deixasse de ter uma banda de música.

Espinho, 3 de Janeiro de 1957. Banda de Música dos B. V. de Espinho, A Direcção

Casa de habitação PRECISA-SE em Espinho ou subúrbios. Utilidades. Dirigir-se à Casa das Utilidades Rua 14 n.º 647 — Espinho

Curso Musical MÁRIO NEVES

RUA 19 N.º 307 — ESPINHO

Piano e Acordeon, Solfejo, Composição, Ciências Musicais, etc.

BALLET

Val ser iniciado nesta Escola, muito em breve, um Curso de Ballet, sob a orientação da prof.ª MADÍLIA DIAS, encontrando-se a inscrição aberta desde já.



Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

CITAÇÃO-EDITAL

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pela 2.ª secção de processos da secretaria judicial desta comarca, e nos autos de Expropriação Amigável que a Câmara Municipal de Espinho intenta contra os expropriados Luís de Sá Camboa e esposa Inês Pinto de Castro, êle industrial e ela doméstica, residentes no lugar do Agueiro, freguesia de Paramos, desta comarca, correm êditos de vinte dias, contados da segunda publicação do presente anúncio...

A arbitragem de Clemente Henriques, do Porto, foi discreta.

O Espinho está a realizar tarefa brilhante nesta 2.ª fase do torneio distrital de Juniores, candidatando-se imediatamente à disputa do Campeonato Nacional.

Hoje, a contar para o referido torneio, o Espinho defronta o Anadia, no Campo da Avenida, pelas 10,30 h.

O Juiz de Direito, Substituto, Fernando Alvaro Lopes

O Chefe da 2.ª Secção, João de Castro Almeida Loureiro

Defesa de Espinho, N.º 1293 - 6/1/57

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Recebemos amáveis cumprimentos de B. F. de mais as seguintes pessoas e entidades às quais igualmente desejamos que o Novo Ano lhes seja fértil em venturas e prosperidades:

José de Beça e Menezes Castel-Branco Anibal Pereira da Mota, de Espinho; Angelo André de Lima, de Coimbra; Emídio Pereira do Vale, A. da Silva Martha e José Martins Coelho, do Porto; Moyses Pochinha Fernandes e Família, do Rio de Janeiro; Francisco Pinto de Almeida, gerente do Odeon-Cine-Teatro, do Porto; Justino Rodrigues da Silva e Albino de Oliveira Santos, de Espinho; Orfeão Português do Rio de Janeiro; Orfeão da Covilhã; António de Oliveira, de Paris; Almeida & Neves, L.da, Carvalho & Gastalho, Manuel Reis Morais & Irmão, Serafim Teixeira, Manuel Noberto Rodrigues, Cruz, Sousa e Barbosa, R. Durão Rodrigues & Filhos, Firmino dos Santos Carvalho, Eduardo Vieira & C.a e Papelaria Reis, L.da, todos do Porto, e Manuel Guedes, L.da, de Lisboa.



PFAFF a melhor concepção da indústria alemã...

Vida Associativa

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho

Em Assembleia Geral realizada no dia 22 de Dezembro findo, foram eleitos os novos corpos gerentes para o ano de 1957

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Dr. Augusto Braga de Castro Soares; Vice-Presidente—Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos; 1.º Secretário—Carlos Valente Leal; 2.º Secretário—Manuel Fernandes da Silva.

CONSELHO FISCAL

José Francisco da Silva Junior; José Monteiro Valente e Alvaro Antunes de Moura.

SUBSTITUTOS

Silvério Vaz; Francisco Caldeira Pinto Giraldes; e José Pinto Moreira.

DIRECÇÃO

Presidente—Joaquim Moreira da Costa Junior; Vice-Presidente—Doutor Henrique Neves Estima; 1.º Secretário—José Vicente da Silva Monteiro; 2.º Secretário—Joaquim Fernandes de Sousa; Tesoureiro—Antenor Ferreira da Costa.

SUBSTITUTOS

Domingos Fernandes Alves de Oliveira; Filipe Rodrigues Vitó; João Brandão Barbosa; João Lopes da Fonseca; Manuel Alves Ribeiro Junior.

Sporting Clube de Espinho

Na Assembleia Geral realizada na noite de 4 a-feira passada, 2 do corrente, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes para 1957:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Dr. Amadeu Alves de Moraes; Vice-Presidente—Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos; 1.º Secretário—Carlos Valente Leal; 2.º Secretário—José de Oliveira Soares.

CONSELHO FISCAL

Presidente—Joaquim Moreira da Costa J.or; Secretário—Mário Ferreira Valente; Relator—Alberto Brandão Barbosa; 1.º Suplente—Manuel Gomes de Oliveira Ribeiro; 2.º Suplente—José da Silva Martins.

DIRECÇÃO

Presidente—Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis; Vice-Presidente—João Brandão Barbosa; Secretário Geral—António Ferreira Gaió; Secretário Adjunto—Fernando Monteiro de Menezes; Tesoureiro—José de Almeida; 1.º Vogal—Sabino de Oliveira; 2.º Vogal—Sílvia da Costa e Sousa; 1.º Suplente—Américo Francisco de Castro; 2.º Suplente—Eduardo dos Reis Baptista.

Centro Cultural

«Dr. Manuel Laranjeira»

Eleição dos Corpos Gerentes para 1957

Reune-se no próximo sábado, 12 do corrente, pelas 21 30 h., no Salão Nobre dos Bombeiros V. Espinhenses, a Assembleia Geral do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», para a Eleição dos Corpos Gerentes da simpática agremiação cultural espinhense para 1957.

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno e da Fraça.

—Para seu interesse e para um melhor conhecimento da sua segurança, colabore na Defesa Civil do Território.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA CONFETARIA, MERCERIA FINA E FRUTAS. Especialidades diversas e Regionais... Júlia Barbosa Lourenço Gerência de João Lourenço Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Ao «Pont Chic» Casa Tavares DE ELIAS P.ª TAVARES Pastelaria e mercearia fina...

Confetaria SAMEIRINHO Confetaria e Frutas. Especialidade em bolos regionais...

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos...

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial...

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial...

Padaria e Confeitaria «MODELAR» MATOS & IRMÃO RUA 18, 958, 957 - Telefone 127 - ESPINHO

Padaria Primorosa - DE - AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO

CADINHA & COUTO Mercearia, cereais, azeites ARMAZENISTAS Armazém e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gorónra

Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais...

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS

José Tavares d'Oliveira CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO

HORVA Fábrica de mobilias e objectos utilitários Vimes, juncos, mistos e palmito

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES

M. P. MOREIRA Telefone 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sols Gabardines e Sobretudo Camuflé

PENSÃO DO PORTO Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 391 - ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público...

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168 Materiais de construção civil - artigos sanitários.

RÁDIOS PHILLIPS UMA MARCA QUE SE IMPÕE Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

LUSO-CELULOIDE DE Henriques & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e marcenias

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,"

VINHOS DE PASTO Para o País e Exportação PORTO GAIA TORRES VEDRAS Fábrica de Vinagre e Aguardente Única União Vitícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS "VULCANO" E "TÉRMICO" Símbolo de asseio e economia - Garantia e assistência técnica, da FÁBRICA PROGRESSO

EM ESPINHO VAGO Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de Armando Teixeira da Silva

Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes Oficina Mecânica Fundada em 1897 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico

Defesa de Espinho TABELA DAS ASSINATURAS ANO SEM. Trim. Portugal Continent, 5000 2500 1250

MADDEIRA - DE - Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 A.º 234

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA